

Energia limpa depende de investimento, inovação e tecnologia

Notícias

Postado em: 13/01/2021

"Investimento, inovação e tecnologia" foram as principais respostas obtidas em consulta aos funcionários do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas – SEDU), dentro da Campanha de Sensibilização sobre a Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (OD

"Investimento, inovação e tecnologia" foram as principais respostas obtidas em consulta aos funcionários do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas - SEDU), dentro da Campanha de Sensibilização sobre a Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A formação de "parcerias público-privadas" e a criação de "programas de incentivo" também estão entre as principais citações. Durante 18 dias, todos os funcionários do Paranacidade receberam links para assistir a vídeos que abordam os conteúdos da Agenda 2030 e os 17 ODSs. Em seguida, responderam a perguntas que formaram gráficos do tipo nuvem de palavras. O objetivo da ação foi sensibilizar para a importância dos temas e criar multiplicadores que possam atuar junto às Prefeituras no repasse às informações. SINTONIA FINA - As respostas obtidas revelam a sintonia fina entre o corpo funcional e os programas no segmento energético implementados nos Municípios, via recursos liberados pela SEDU com operação do Paranacidade. Um deles é o "Ilumina Paraná", que viabiliza a substituição dos tradicionais sistemas de iluminação pública por conjuntos de luminárias a LED. A troca de tecnologia permite a economia de recursos públicos, a partir do menor consumo de energia, e menor demanda pela geração de energia. Além desses ganhos financeiros e ambientais, a inovação traz outros benefícios como Ruas melhor iluminadas e mais seguras para pedestres e condutores de veículos. A promoção da sustentabilidade também faz parte do Programa, uma vez que os recursos economizados podem ser aplicados em outros projetos em benefício da população, em uma equação de equilíbrio das contas das administrações municipais. AUTOSSUFICIENTES - Em outra linha de atendimento, 245 edifícios públicos serão transformados em autossuficientes na produção de energia com a implantação de sistemas de geração fotovoltaica. É o Programa Zero Energia, que teve o seu Projeto Piloto iniciado no ano passado com o investimento de R\$ 48 milhões. Os primeiros municípios beneficiados são Cascavel, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Maringá e São José dos Pinhais, onde a novidade vai beneficiar escolas municipais; além de Balsa Nova, onde a tecnologia será aplicada em 28 prédios da administração municipal e na iluminação pública. As ações do Programa Zero Energia e de Eficiência Energética são resultado de parceria entre a SEDU, Paranacidade, Fomento Paraná, Petinelli Consultoria e Engenharia, o Green Building Council Brasil (GBC) e Companhia Paranaense de Energia (COPEL).